

## **"Maternidade por Adoção no SUS: Desafios e Caminhos para a Equidade"**

**Monalisa Nascimento dos Santos Barros<sup>1</sup>; Raminy Kelly de Novais Brito<sup>2</sup>; Ana Carolina Oliveira Araújo<sup>2</sup>; Rhayssa Emilly Barros Oliveira<sup>2</sup>; Jersyca Firmino Brandão; Lorena D'Oliveira Gusmão<sup>1</sup>.**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia<sup>1</sup> e Universidade Federal da Bahia<sup>2</sup>

E-mail do autor principal: monalisabarros@uesb.edu.br

Eixo VIII: Trabalho

**Resumo** No ano de 2025, em Vitória da Conquista (BA), o projeto PET Equidade UESB/UFBA, denominado "Produção de Itinerários Formativos Interdisciplinares para a Valorização das Trabalhadoras do SUS a partir das Lutas pela Promoção da Equidade na Saúde", buscou criar itinerários formativos interdisciplinares inspirados no infográfico "Maternidade por Adoção no SUS: Desafios e Caminhos para a Equidade", produto direto das discussões em oficinas, onde participantes identificaram obstáculos como invisibilidade e violência simbólica (estigmas sociais e questionamentos invasivos que questionam o laço afetivo), sobrecarga psíquica com estresse e desamparo (devido à ausência de suporte institucional na adaptação rotineira) e fragilidade na rede de cuidado (falta de protocolos específicos para famílias adotivas), propondo caminhos temáticos: cuidado multiprofissional integrado (articulando APS, eMulti e Assistência Social para suporte psicológico e social contínuo), sensibilização via educação social (oficinas, rodas de conversa e materiais contra preconceitos) e reforço de laços entre pares (espaços de compartilhamento para fortalecer a maternagem), analisados nos eixos subjetivo-emocional (sobrecarga psíquica), sociocultural (estigma e desinformação) e institucional (fragilidade da rede). Dirigido prioritariamente a trabalhadoras da atenção primária à saúde e gestores do SUS – totalizando 450 envolvidas (30 por sessão) –, envolveu 15 oficinas conduzidas por estudantes de saúde e ciências sociais das instituições parceiras UESB/UFBA/SUS. Indicadores incluem as 15 sessões finalizadas, 450 participantes, o infográfico como ferramenta de divulgação e integração interinstitucional. O trabalho dissolve barreiras por meio de redes colaborativas, conscientização e suporte mútuo extraídos dos debates coletivos, impulsionando equidade e visibilidade na maternidade adotiva no SUS. O objetivo se concretizou totalmente, comprovado pela realização completa das oficinas, pela síntese visual no infográfico e pelo efeito transformador na sensibilização grupal.

**Palavras-chave** Violência Simbólica, Sobrecarga Psíquica, Rede de Cuidado